



CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE SOBRE O CONTEÚDO E PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

AILSON GOMES DE LIMA; PRISCILA MARIA SILVA OLIVEIRA

RESUMO

O presente estudo baseia-se no capítulo "Formação de Professores para o Ensino Médio: Conteúdo e Ensino-Aprendizagem", publicado no livro "Desafios da Educação na Contemporaneidade - Vol. 9", organizado pelo Prof.º Dr. Alderlan Souza Cabral em 2023. O estudo aborda a formação de professores para o ensino médio no contexto educacional brasileiro, destacando a discrepância entre o currículo oficial e os objetivos de aprendizagem no contexto do ensino médio, que se evidencia principalmente por altos índices de repetência, evasão e baixo desempenho. Diante desse cenário, esta pesquisa busca compreender o desenvolvimento das formações de professores nesse nível de ensino, considerando os desafios enfrentados pelos educadores, especialmente diante da introdução de novos conceitos no ensino médio. Além disso, foi realizada uma revisão bibliográfica para embasar o estudo, destacando a importância da formação inicial e continuada dos professores para aprimorar a qualidade da educação e o aprendizado dos alunos. Isso é especialmente relevante dado que o Ensino Médio, como um nível educacional complexo, demanda uma atenção crescente à formação de professores (MORENO, 2016). Pesquisas indicam que escolas secundárias enfrentam crises e mal-estar entre os professores, evidenciando dificuldades na adaptação a novas filosofias e condições de trabalho (MÉNDEZ E GONZÁLEZ, 2018). Ademais, o processo de formação e aprendizagem dos professores no Ensino Médio é composto por três elementos essenciais: os conteúdos abordados na formação, as aprendizagens adquiridas e as condições oferecidas para o desenvolvimento dessas capacidades (MARCELO, 2015). Apesar do consenso sobre a inclusão de diversas áreas do conhecimento na formação de professores, surgem divergências na teoria, política e prática educacional (FENSTERMACHER E RICHARDSON, 2015). Conclui-se, portanto, que a eficácia do sistema educacional está intrinsecamente ligada à qualidade do corpo docente, ressaltando a urgência da formação contínua dos professores dessa última etapa da educação básica para promover uma educação de excelência e atender às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: formação de professores; políticas; conteúdos; aprendizagem; educação.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem humana é um processo complexo que envolve modificações nas estruturas cognitivas e é crucial entender essas dificuldades, especialmente no contexto escolar. O problema que motivou esta pesquisa foi a falta de eficácia no processo de formação de professores para o ensino médio, levando à pergunta central: como são desenvolvidas as formações de professores para esse nível educacional no Brasil? O estudo busca identificar as práticas de formação de professores para o ensino médio, principalmente diante dos desafios decorrentes da introdução de novos conceitos no ensino médio.

Para a elaboração desta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica em livros e artigos eletrônicos relacionados ao tema. É amplamente reconhecido que a formação inicial e o

desenvolvimento profissional dos professores desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade da educação e na aprendizagem dos alunos.

A primeira sessão, que tem como título “Ensino Médio como contexto e texto de formação de professores” ressalta que o Ensino Médio, como nível educacional complexo, demanda atenção crescente à formação de professores (MORENO, 2016). No Brasil, sua organização recente enfrenta desafios decorrentes de turbulências políticas e educacionais, resultando em lacunas na formação docente. Escolas secundárias lidam com crises e mal-estar entre os professores, evidenciando dificuldades na adaptação a novas filosofias e condições de trabalho (MÉNDEZ E GONZÁLEZ, 2018). A diversidade de programas educacionais e estruturas escolares contribui para a complexidade do trabalho docente, exigindo flexibilidade e adaptabilidade (MONTEIRO, 2016).

O currículo do Ensino Médio enfrenta tensões entre a aspiração de elevar a formação dos alunos e a realidade de uma cultura pedagógica não preparada para esse propósito (MERCHÁN, 2005). O desempenho escolar, marcado por altas taxas de inadequação e abandono, revela desafios significativos no sistema educacional (MERCHÁN, 2005). A crise de identidade dos professores secundários reflete-se em visões negativas da legislação educacional, destacando a necessidade de abordagens mais eficazes na formação e valorização docente (BOLÍVAR, 2014).

Nesse contexto, compreender os desafios enfrentados pelos professores do Ensino Médio e promover estratégias eficazes de formação torna-se essencial para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem nesse nível educacional.

A segunda sessão, que tem como título “Os conteúdos da formação e aprendizagem da profissão” destaca o processo de formação e aprendizagem dos professores no Ensino Médio, os quais envolvem três componentes essenciais: os conteúdos abordados na formação, as aprendizagens adquiridas e as condições oferecidas para o desenvolvimento dessas capacidades (MARCELO, 2015).

Embora haja consenso sobre a inclusão de diversas áreas do conhecimento na formação de professores, surgem divergências na teoria, política e prática educacional (FENSTERMACHER E RICHARDSON, 2015). A formação do professor está intimamente ligada à concepção de ensino de qualidade e ao currículo educacional, refletindo questões ideológicas e sociais sobre educação (ESCUDERO, 2016a).

Para garantir uma formação eficaz, os professores precisam não apenas dominar os conteúdos disciplinares, mas também desenvolver habilidades morais e éticas (FENSTERMACHER E RICHARDSON, 2015). Além disso, é essencial compreender profundamente os alunos e seu ambiente para promover uma aprendizagem significativa (MARCELO, 2015). A colaboração com colegas, participação na vida escolar e reflexão sobre a prática também são aspectos cruciais da formação docente (ESCUDERO, 2016a).

A formação dos professores deve abordar uma variedade de conteúdos, mas sua qualidade não está na quantidade, e sim na relevância para o currículo e ensino, bem como na integração entre teoria e prática (FENSTERMACHER E RICHARDSON, 2015). Além disso, é fundamental que os programas de formação promovam o desenvolvimento de competências pedagógicas (ESCUDERO, 2016a). Além disso, a formação de professores no Ensino Médio visa desenvolver aprendizagens cognitivas, pessoais e sociais, bem como habilidades éticas e morais. Os programas de formação devem impactar positivamente o trabalho em sala de aula e a aprendizagem dos alunos, embora estabelecer e verificar essa relação não seja tarefa fácil (ESCUDERO, 2016a).

A terceira sessão intitulada “A perspectiva ética para a formação de professores do ensino médio” destaca a perspectiva ética para a formação de professores do Ensino Médio, que envolve um compromisso com a melhoria democrática e equitativa do ensino e da aprendizagem, em contraposição à manutenção do status quo. Isso implica reconhecer a

responsabilidade compartilhada de todos os setores da sociedade na promoção de uma educação de qualidade para todos os alunos (ESCUADERO, 2016b). A formação de professores desempenha um papel fundamental nesse processo, capacitando os educadores com valores, habilidades e práticas que promovam a justiça social e a equidade na educação (FENSTERMACHER E RICHARDSON, 2015).

A ética da justiça social exige que a educação seja considerada um direito essencial de todas as pessoas, e não apenas uma questão de mérito. Isso implica garantir uma educação de qualidade de forma equitativa, independentemente das barreiras sociais ou econômicas (CORTINA, 2015). Além disso, a ética da crítica social e educacional destaca a importância de desenvolver conhecimentos analíticos e críticos para compreender e superar as barreiras estruturais que limitam o acesso à educação de qualidade (ROMERO E LUÍS, 2017).

A ética do cuidado e responsabilidade enfatiza a importância das relações pessoais e sociais entre professores e alunos. Isso inclui reconhecer e valorizar a singularidade de cada aluno e cultivar relações baseadas no respeito mútuo e na preocupação com o bem-estar dos alunos (NIETO, 2017). Por fim, a ética do aprendizado e desenvolvimento profissional destaca a necessidade de os professores adquirirem as ferramentas conceituais e práticas necessárias para fornecer uma educação de qualidade (FURMAN, 2014).

Portanto, a perspectiva ética para a formação de professores do Ensino Médio visa promover uma educação democrática, justa e equitativa, baseada em valores de justiça social, cuidado e responsabilidade. Isso requer uma abordagem crítica das políticas educacionais e um compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica em livros e artigos eletrônicos que tratam sobre formação de professores para o ensino médio. Os critérios de inclusão dos materiais foram baseados em sua relevância para o tema e na data de publicação, com preferência por estudos mais recentes. A análise dos materiais foi realizada de forma crítica, com ênfase na identificação de tendências, lacunas no conhecimento e perspectivas futuras na área da formação de professores para o ensino médio, levando em consideração o contexto brasileiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados e discutir as questões apresentadas neste estudo, fica evidente a importância crucial da formação de professores para o Ensino Médio no contexto educacional brasileiro. O estudo ressalta a discrepância entre o currículo oficial e os objetivos de aprendizagem, que contribuem significativamente para os altos índices de repetência, evasão e baixo desempenho nesse nível de ensino. Esses desafios refletem a necessidade de compreender e abordar as lacunas existentes na formação dos educadores.

Moreno (2016) destaca a importância crescente da atenção à formação de professores, dada a complexidade desse nível educacional, enquanto Méndez e González (2018) evidenciam as dificuldades enfrentadas pelas escolas secundárias na adaptação a novas filosofias e condições de trabalho, sugerindo a existência de desafios significativos nesse processo.

Marcelo (2015) contribui para a discussão ao apontar três elementos essenciais no processo de formação e aprendizagem dos professores do Ensino Médio: os conteúdos abordados na formação, as aprendizagens adquiridas e as condições oferecidas para o desenvolvimento dessas capacidades. Por outro lado, Fenstermacher e Richardson (2015) ressaltam as divergências existentes na teoria, política e prática educacional, sugerindo a necessidade de superar tais disparidades para promover uma formação de professores mais eficaz.

Ademais, a conclusão de que a qualidade do sistema educacional está diretamente ligada

à competência do corpo docente é reforçada pela urgência enfatizada na formação contínua dos professores do Ensino Médio. Essa formação é vista como uma medida essencial para promover uma educação de excelência e atender às demandas da sociedade contemporânea. No entanto, as citações destacam que esse processo enfrenta desafios significativos, desde a adaptação a novas condições de trabalho até as divergências existentes na teoria e prática educacional.

Assim, uma análise mais profunda desses resultados sugere que a melhoria da qualidade do sistema educacional brasileiro, especialmente no Ensino Médio, requer não apenas investimentos na formação inicial e continuada dos professores, mas também a superação de obstáculos estruturais e conceituais que podem comprometer esse processo de modo significativo. Isso implica não apenas em abordar as lacunas existentes na formação docente, mas também em promover mudanças mais amplas no sistema educacional para criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento profissional dos professores e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade da educação.

4 CONCLUSÃO

Com base na análise dos quatro eixos de tensão para a formação docente apresentados, é possível concluir que a formação de professores para o ensino médio enfrenta desafios significativos. Primeiramente, destaca-se a necessidade de os professores compreenderem não apenas os conteúdos a serem ensinados, mas também os processos de aprendizagem dos alunos, o que demanda uma abordagem mais voltada para a mediação docente e uma compreensão mais aprofundada da aprendizagem como processo mental e prática social.

Além disso, surge a questão da universalidade da alfabetização, evidenciando a importância de considerar os contextos e comunidades específicos na formação dos professores. Também é ressaltada a necessidade de os professores atuarem como educadores cidadãos, refletindo sobre o papel do letramento na reprodução ou transformação da estrutura social. Por fim, destaca-se a tensão entre as políticas públicas e a formação inicial, evidenciando a importância de uma formação baseada em evidências.

Diante desses desafios, é fundamental repensar os currículos e práticas de formação docente, considerando as diversas dimensões do letramento e promovendo uma formação mais contextualizada e crítica. No entanto, é importante reconhecer as limitações do estudo, como a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre o impacto das políticas públicas na formação docente, e apontar para futuras perspectivas de pesquisa que possam contribuir para o avanço na área da formação de professores para o ensino médio.

REFERÊNCIAS

BOLIVAR, A. **Ensino secundário obrigatório no Brasil. Em busca de uma identidade instável.** RECIFE, (2), 1, 2014

CORTINA, L. E. **A ética na formação de professores.** Revista Educação, 466, 269- 276, 2015.

ESCUADERO, J. M. A formação de professores e o direito a uma boa educação para todos. In: JM ESCUDERO (Coords.), **Formação de Professores e Educação de Qualidade para Todos.** São Paulo: Octaedro, 2016a.

ESCUADERO, J. M. **Compartilhando propósitos e responsabilidades para o aprimoramento democrático da educação.** Revista Educação, 339, 19-41, 2016b.

ESCUADERO, J. M. **As habilidades profissionais e o treinamento universidade: Possibilidade** REDU, 1, 2006.

FENSTERMACHER, D.; RICHARDSON, V. **Sobre como fazer determinações da qualidade do ensino.** Um documento preparado a pedido do Conselho de Estudos Comparativos Internacionais em Educação da Academia Nacional de Ciências, 2015.

FURMAN, G. **Como os líderes educacionais podem promover e apoiar a justiça social e as comunidades democráticas nas escolas?** São Paulo: Summus, 2013.

MARCELO, J. D. **A LDB e a formação de professores.** Revista Educação, 262, 63- 76, 2015.

MENDEZ, L. C.; GONZALEZ, M^a. T. **Didática na formação de professores.** Revista Educação, 535, 437456, 2018.

MERCHÁN, H. S. H. **Formação de professores no Brasil.** São Paulo: Atlas, 2005.

MORENO, J. **Aprender a Ensinar na Sociedade do Conhecimento.** Relatório final (HDNED), Banco Mundial, 2016.

MONTEIRO, L. **Professores e docentes num mundo em mudança: o papel fundamental da formação inicial.** Revista Educação, 340, 66-86, 2016.

NIETO, S. **Motivos para os professores continuarem com entusiasmo.** São Paulo: Octaedro, 2017.

OLIVEIRA, P. M. S. Formação de professores para o ensino médio: conteúdo e ensino-aprendizagem. In: CABRAL, Alderlan Souza (Org). **Desafios da educação na contemporaneidade - Vol. 9.** Ponta Grossa: AYA Editora, 2023. p. 439-451. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/livros/L368.pdf>

ROMERO, W. R; LUÍS. L. A. P. de O. **Professores e a motivação.** Revista Educação, 264, 66-101, 2017.